

Em palavras iniciais, em nome dos 11 mil e oitocentos advogados sul-mato-grossenses, quero expressar aos eminentes Desembargadores Vilson Bertelli e Odemilson Roberto Castro Fassa, ora empossados, os votos de êxito nesta Egrégia Corte Judiciária.

**BERTELLI** é sumamente culto e inteligente, dono de um raciocínio velocíssimo, argumentador portentoso e que tem revelado, ao longo desses anos de magistratura, um espírito público a toda prova. E o espírito público é o que a Constituição exige para quem se investe nos cargos de proa da nossa República.

Formado em direito pela PUC/PR em 1983, cujo ingresso na magistratura se deu em junho de 1988 com a nomeação para a Comarca de Jardim/MS. É doutorando em Direito Processual Civil pela Universidade de São Paulo. Inscreve-se, na rica trajetória profissional e acadêmica como um renomado processualista, que com certeza a participação de Vossa Excelência neste Tribunal, contribuirá e muito na construção de expressiva jurisprudência nas questões revestidas da maior transcendência social, política e jurídica, neles assegurando, em favor dos cidadãos e em defesa dos bons costumes político-administrativos, os valores da igualdade, da liberdade, da vida e da moralidade administrativa.

Senhor Presidente, cabe reconhecer o alto significado de que se revestiram a atuação e o comportamento do eminente Desembargador **VILSON BERTELLI**, enquanto magistrado de 1º grau, cujo exercício foi enriquecido por sua longa experiência, por seu talento intelectual, por sua probidade pessoal, por sua integridade moral, por seu brilho no campo do Direito e por seu elevado senso de dignidade, de austeridade, de intensa devoção à causa da Justiça.

**ODEMILSON ROBERTO CASTRO FASSA**, nascido em Jales/SP, filho de Mario Fassa e Domingas de Castro Fassa. Formado em direito pelo Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU/SP. Ingressou na magistratura em 1988, nomeado para atuar na Comarca de Camapuã/MS. É mestre pela UNESP/SP e doutor pela PUC/SP.

Todos esses atributos, a que se associam julgamentos importantes, proferidos como magistrado de 1º grau, revelam, as densas qualificações profissionais e a sólida formação acadêmica ostentada por Vossa

Excelência, a justificar, por inegável direito de conquista fundado em seus próprios méritos, a sua investidura no cargo de Desembargador do TJ/MS.

Todos esses predicados, sem qualquer exceção, que exornam a figura do digno Desembargador, ora empossado, não são aqui lembrados, em tom meramente protocolar nem com intuito simplesmente **apologético**, pois tais virtudes, pessoais e profissionais, foram marca constante na vida exemplar desse Juiz que, mostrou-se fiel às suas convicções e à sua visão de um Poder Judiciário independente, revelando, no desempenho de seu cargo, a percepção do alto significado de que se revestem as funções jurídicas e político-institucionais do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

Senhor Presidente, nobre desembargadores empossados.

Estamos vivendo um desses momentos de ruptura e de transformação, em que a mudança se processa num ritmo tão intenso que configura a emergência de algo novo, que não se sabe bem o que é e que não repete o que existia antes.

É a emergência do novo que move a sociedade. Nunca se viu uma sociedade tão firme na defesa de seus valores. Firmeza que se constata na multiplicação das entidades, que passam a traduzir o sentido da autonomia, da cobrança, da defesa dos direitos individuais e sociais, do respeito aos direitos humanos e da pressão social sobre o sistema político.

Não tenho dúvidas em afirmar que os avanços sociais em direção à meta de consolidação da Cidadania se devem, ao lado da contribuição da Ordem dos Advogados do Brasil, também em grande parte ao múnus exercido pelo Poder Judiciário.

Por isso, é que, devemos promover uma **“UNIÃO INSTITUCIONAL E ESPARTANA”**, pela REFORMA POLÍTICA DEMOCRÁTICA.

“A reforma política não é do governo nem da oposição: ela é da sociedade brasileira”. A COALIZÃO representa o esforço concentrado de todas as instituições para a coleta de assinaturas que viabilizarão o projeto de lei de iniciativa popular.

Assim, senhor Presidente convidamos a todos a participarem do 1º ato de Coalizão em Defesa da Reforma Política Democrática no País, a ser realizado em Campo Grande, amanhã às 09hs, na sede da OAB/MS.

Senhor Presidente e desembargadores empossados.

Diante do crescente aumento de processos que congestionam o Poder Judiciário, não se pode ainda, esquecer, que os métodos alternativos de pacificação de conflitos desempenham papel fundamental na sociedade, entre os quais, estão os indispensáveis institutos da **mediação e conciliação**. Contudo, ressalto que é imprescindível a presença do advogado na defesa e garantia dos direitos do cidadão. “Somente o advogado é capaz de estabelecer a harmonia na relação processual”.

Esses são em síntese os nossos desafios!

É com muita satisfação, Senhor Presidente, que apresento os cumprimentos da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Mato Grosso do Sul aos familiares e às digníssimas Senhoras Margareth de Castro Bertelli e Claudia Bossay Fassa, com quem temos a grande honra de partilhar este momento **tão expressivo** em suas vidas e de **plena** significação na história deste Tribunal de Justiça.

Cumprimento em nome dos 11 mil e oitocentos advogados, Vossas Excelências, Desembargadores Wilson Bertelli e Odemilson Roberto Castro Fassa, **desejando-lhes** uma profícua missão nesta Egrégia Corte Judiciária, **estendendo-lhes** a solidariedade do integral apoio da OABMS na **resolução** dos problemas e na **superação** dos permanentes desafios com que se defronta esta Corte na garantia e defesa dos valores republicanos, sempre objetivando, na consecução das altas finalidades institucionais, o constante aperfeiçoamento do sistema de administração de justiça, para que este **se revele** PROCESSUALMENTE CÉLERE, TECNICAMENTE EFICIENTE, POLITICAMENTE INDEPENDENTE E SOCIALMENTE EFICAZ.

Por fim peço licença para em ato de justiça, reproduzir trecho de uma entrevista intitulada “Sobreviver pela Palavra”, do advogado e poeta Dr. Manoel Venceslau Leite de Barros, concedida ao advogado José Otávio Guizzo (Livro: ‘Gramática Expositiva do Chão’, 3ª Ed., pg. 311), quando perguntado qual a matéria de sua poesia? Ele disse: **“...DE MUITA DESSA COMPAIXÃO É FEITA A POESIA DE NOSSO SÉCULO. UM FUNDO AMOR PELOS HUMILHADOS E OFENDIDOS DE NOSSA SOCIEDADE, BANHA QUASE TODA POESIA DE HOJE. ESSE VÍCIO DE AMAR AS COISAS JOGADAS FORA – EIS A MINHA COMPETÊNCIA. É POR ISSO QUE EU SEMPRE ROGO**

**PRA NOSSA SENHORA DA MINHA ESCURIDÃO, QUE ME  
PERDOE POR GOSTAR DOS DESHERÓIS. AMÉM”.**